

STOP-VS: um programa de formação para a prevenção da violência sexual na vida noturna (avaliação)

Project co-funded by the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union.



This project has been produced with the financial support of the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union. The contents of this presentation are the sole responsibility of the STOP-SV partnership and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.

IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO

Em 2017/18, **28 atores** da República Checa, Portugal e Espanha foram dotados de recursos com vista a formar **114 trabalhadores de espaços noturnos**.



- Cada interveniente local recebeu aproximadamente 20 horas de formação para se tornar um facilitador do programa STOP-VS.
- A experiência profissional, o grau de confiança em discutir o assunto e restrições de tempo constituíram obstáculos à capacidade de alguns facilitadores participarem plenamente na formação STOP-VS (nomeadamente na formação aos trabalhadores de espaços noturnos).
- As sessões de formação para estes trabalhadores tinham uma duração de aproximadamente 2-3 horas.¹
- Em geral, a formação STOP-VS foi bem acolhida. Alguns participantes sugeriram que a formação poderia ter um cariz menos académico e focar-se mais na experiência em matéria de violência sexual dos dois géneros.

INTRODUÇÃO

A violência sexual representa um peso significativo para a saúde e bem-estar dos indivíduos, assim como das comunidades e serviços locais em todo o mundo. A violência sexual que ocorre em contextos recreativos, por exemplo na vida noturna, é uma preocupação crescente. Têm surgido estudos que destacam a natureza e a prevalência da violência sexual na vida noturna, concluindo dramaticamente que algumas formas de violência não são frequentemente reconhecidas como tal, pelo que são socialmente aceites. Isto sublinha a importância de desenvolver e aplicar estratégias de prevenção. No entanto, são poucas as estratégias de prevenção que visam, especificamente, prevenir e responder à violência sexual na vida noturna.

O PROJETO STOP-VS

No quadro do Programa “Direitos, Igualdade e Cidadania” da União Europeia, foi estabelecido o projeto STOP-VS (formação de trabalhadores de espaços noturnos para a prevenção da violência sexual), com parceiros da República Checa, Portugal, Espanha e Reino Unido. O STOP-VS procurou, antes de mais, apoiar a prevenção da violência sexual associada à vida noturna, através de:



Mobilização de comunidades locais da vida noturna e criação de coligações para trabalhar em conjunto a favor da prevenção da violência sexual na vida noturna.

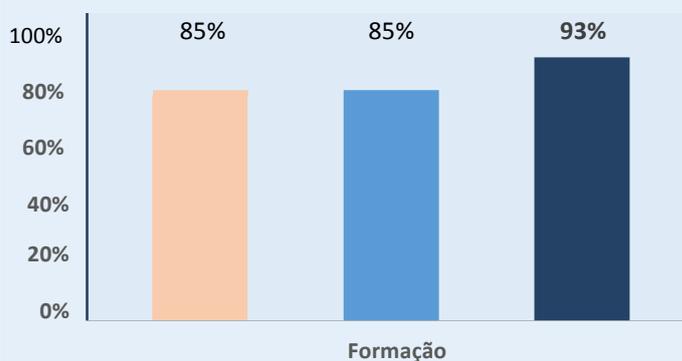


Dotar os atores locais de recursos para formar trabalhadores de espaços noturnos (por exemplo, empregados de mesa, seguranças) para que possam reconhecer, prevenir e responder à violência sexual na vida noturna.



Formar trabalhadores de espaços noturnos de forma a poderem reconhecer, prevenir e responder eficazmente à violência sexual na vida noturna.

Perceções dos trabalhadores de espaços noturnos em relação à formação STOP-VS, inquérito após a formação

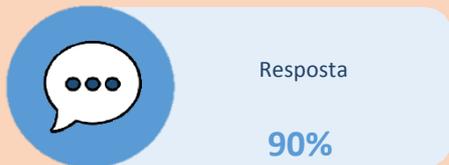
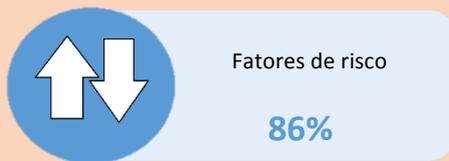


- A formação tem utilidade para mim no meu emprego atual
- A formação vai ajudar-me a lidar melhor com a violência sexual em contextos de vida noturna
- O formador fez um excelente trabalho a ensinar-me e apoiar-me durante a formação

¹ Num local piloto os trabalhadores de espaços noturnos receberam uma formação com a duração de 6 horas

CONHECIMENTO

Após a formação, a maioria dos participantes concordaram que a formação permitiu reforçar o seu conhecimento sobre a violência sexual na vida noturna



ATTITUDES/PERCEÇÕES

Após a formação, os participantes tinham maior probabilidade de concordar mais com as seguintes afirmações:

- O consentimento pode ser retirado em qualquer momento.
- A violência sexual nunca é culpa da vítima.
- Considero que eu, enquanto trabalhador num espaço recreativo noturno, posso contribuir para combater a violência sexual.
- Considero que a violência sexual é um problema no meu local de trabalho.

CONFIANÇA

Após a formação, os participantes tinham maior probabilidade de manifestar mais confiança em:

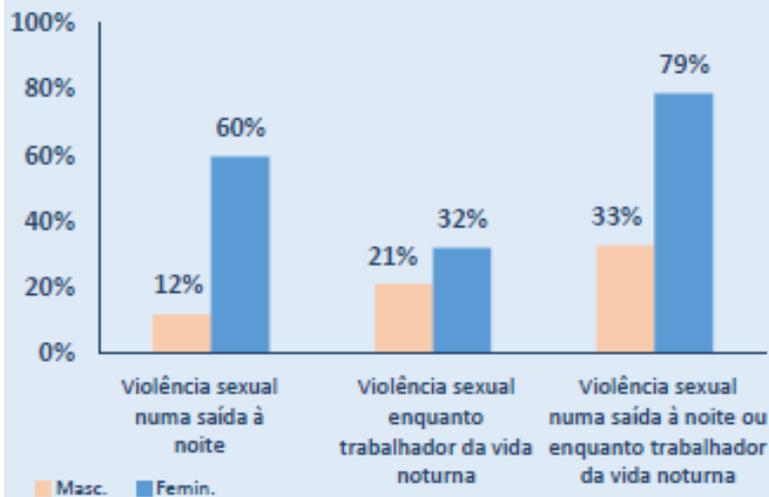
- Pedir ajuda a um colega de trabalho para lidar com uma situação de violência sexual.
- Manifestar preocupação quando alguém afirma que tinha tido uma experiência sexual indesejada, mas a qual não chamou de violação.
- Agir quando vê uma mulher rodeada de homens e com ar desconfortável.

EXPERIÊNCIA DE VULNERABILIDADE/VIOLÊNCIA SEXUAL DOS TRABALHADORES

Nos últimos 3 meses:

- **73%** tinha visto alguém que parecia embriagado a sair do estabelecimento acompanhado de outro cliente.
- **66%** tinha visto desmaiar no espaço noturno alguém que tinha bebido demais.
- **58%** tinha visto alguém no espaço que parecia estar transtornado.
- **20%** tinha visto no estabelecimento uma mulher rodeada por um grupo de homens que parecia estar desconfortável ou perturbada.
- **14%** declararam que alguém lhes tinha dito que tinha tido uma experiência sexual indesejada, sem lhe chamar violação.
- **9%** tinha ouvido alguém desculpar-se por ter forçado outra pessoa a ter relações sexuais consigo.

% de formandos que declararam terem sido vítimas de violência



CONCLUSÃO

As observações sugerem que o programa de formação STOP-VS está relacionado com: melhoria do conhecimento, melhoria das atitudes relacionadas com a violência sexual e maior confiança a intervir na violência sexual, por parte de trabalhadores de espaços noturnos. Um estudo de seguimento mais prolongado procurará avaliar se a participação no programa de formação STOP-VS está relacionada com comportamentos positivos de observadores relativamente à prevenção e resposta à violência sexual na vida noturna, e se as melhorias associadas em termos do conhecimento, atitudes e confiança se mantinham decorridos três meses da formação.



CHARLES UNIVERSITY
First Faculty of Medicine

O projeto STOP-VS foi concebido e implementado por: IREFREA Espanha, IREFREA Portugal, Universidade Liverpool John Moores University (LJMU; UK) e Universidade de Charles (República Checa). Um relatório com o estudo completo encontra-se disponível em www.ljmu.ac.uk/phi Quigg et al (2018). STOP-VS: um programa de formação para a prevenção da violência sexual na vida noturna (Relatório de Avaliação) LJMU.

